

Triênio de realizações

A Gestão do CRMV-SC 2008/2011 foi marcada por conquistas e uma série de ações. Campanhas de valorização profissional, trabalhos conjuntos de fiscalização, convênios com instituições de ensino internacionais e a participação de palestrantes renomados nos Seminários de Educação Continuada foram algumas delas. As metas para o próximo triênio são ainda maiores. **PÁGINA 4**



Cartilhas elaboradas pelo CRMV-SC foram distribuídas nas escolas de SC

CONBRAVET

Além das expectativas

Mais de 2,1 mil pessoas se reuniram em Florianópolis para debaterem sobre os mais variados temas que envolvem a Medicina Veterinária. **PÁGINAS 8 E 9**



EDUCAÇÃO CONTINUADA

Inspeção e Defesa Sanitária

O CRMV-SC em parceria com o MAPA/SC promoverá o I Seminário Catarinense de Inspeção e Defesa Sanitária. A 1ª edição do evento será em Lages. **PÁGINA 2**

AVANÇOS

Cirurgia de catarata

A evolução da oftalmologia veterinária é crescente nos últimos anos. A cirurgia de catarata realizada com facoemulsificador é uma das técnicas mais evoluídas e apresenta resultados satisfatórios, segundo especialistas. **PÁGINA 6**

Santa Catarina na rota do tráfico

Somente este ano a Polícia Federal apreendeu 400 animais no Estado, a maioria aves, destinada ao tráfico. O assunto foi discutido durante a Rodada Técnica promovida pelo CRMV-SC **PÁGINA 11**



PALAVRA DO PRESIDENTE



Encerramos este ano com a sensação de dever cumprido. Neste triênio fizemos um belo trabalho em equipe e graças a esta união vamos dar continuidade as nossas tarefas neste Conselho. Temos muito trabalho pela frente, 2012 será um ano que começaremos a colher os frutos que plantamos lá atrás. Vamos nos aproximar ainda mais dos gestores municipais, mostrando a eles o quanto é importante contar com um profissional da Medicina Veterinária nos Núcleos de Apoio à Saúde da Família.

No que se refere aos cursos de educação continuada vamos realizar pela primeira vez o Seminário Catarinense de Inspeção e Defesa Sanitária em Lages, numa parceria com o MAPA/SC, Cidasc e Universidades. Nosso objetivo é preparar os profissionais que irão entrar para este mercado de trabalho e atualizar aqueles que já atuam nele. Estão previstos ainda cinco Seminários de RT do Módulo Avançado e sete do Módulo Básico para 2012.

Outra conquista que nos enche de orgulho é nossa sede que foi totalmente reformada. Uma obra que tornou o Conselho mais amplo, funcional, que oferece excelentes condições de trabalho para nossos colaboradores e um melhor atendimento aos Médicos Veterinários e Zootecnistas inscritos neste Conselho.

Uma importante notícia é o convênio que firmamos com a Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) que irá oferecer a todos os profissionais registrados neste Conselho plano de saúde e odontológico com valores interessantes e cobertura para toda a família. Ainda nesta edição apresentamos um balanço das nossas principais ações e nossas metas para os próximos anos.

Aproveito a ocasião para desejar a todos um Feliz Ano Novo e que 2012 seja um ano de realizações, saúde e muito sucesso.

Um abraço!

MOACIR TONET

Médico Veterinário - 0837/VP
Presidente - CRMV-SC

CRMV-SC promoverá o 1º Seminário de Inspeção e Defesa Sanitária



PATRICIA RODRIGUES

Reunião foi realizada durante o 38º Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária em Florianópolis

O CRMV-SC em parceria com o MAPA/SC, Cidasc e instituições de ensino superior de Santa Catarina irá oferecer em 2012 a primeira edição do Seminário Catarinense de Inspeção e Defesa Sanitária. O evento está previsto para o mês de maio na cidade de Lages. A escolha da cidade e do mês foi feita durante a reunião da Comissão de Ensino e Artigos Científicos do CRMV-SC juntamente com representantes do MAPA/SC, da Cidasc e de Universidades realizada durante o 38º Conbravet, em Florianópolis, no dia 1º de novembro.

De acordo com o Presidente da Comissão, Méd. Vet. Antônio Pereira de Souza, o seminário será voltado aos profissionais que estão no mercado de trabalho, para os

que pretendem entrar na área e aos alunos de graduação das últimas fases. Além do Presidente da Comissão, participaram da reunião o Presidente do CRMV-SC, Moacir Tonet, a Conselheira do CRMV-SC, Carla Zoche, o Coordenador do Curso de Medicina Veterinária da Unibave, Guilherme Valente de Souza, o Delegado da Regional de Criciúma, Diego Heizen, o Fiscal Federal do MAPA/SC, Fernando Freiberg, a Zootecnista e membro da Comissão Marília Terezinha Sangoi Padilha, o Médico Veterinário da Cidasc Henrique Pereira, o Gerente Estadual do SIE/Cidasc, Sérgio Silva Borges e o Coordenador do Curso de Medicina Veterinária da Unisul, Peter Johann Bürger, também membro da Comissão.

Publicada no Diário Oficial portaria que aprova Médicos Veterinários no NASF

Foi publicado no Diário Oficial da União do dia 24 de outubro a Portaria MS/GM nº 2.488 que aprova a Política Nacional de Atenção Básica. Parte do texto afirma que entre as ocupações que poderão compor os NASF 1 e 2 está o Médico Veterinário. O CRMV-SC reforça a partir de agora sua campanha de valorização profissional, aproximando-se dos gestores municipais e

informando a eles a importância do Médico Veterinário para a Saúde Pública municipal. Este profissional trará benefícios diretos à saúde da população, pois sua atuação se dará por meio de Prevenção às Zoonoses e por consequência, diversas outras doenças relacionadas à manipulação, conservação, higienização de alimentos e manejo adequado dos animais domésticos.

EXPEDIENTE

INFORME CRMV-SC

RODOVIA ADMAR GONZAGA, 755
3º ANDAR - 88034-000 - ITACORUBI
FLORIANÓPOLIS/SC - (48) 3232-7750
WWW.CRMVSC.ORG.BR
IMPRESA@CRMVSC.ORG.BR

JORNALISTA RESPONSÁVEL

PATRICIA RODRIGUES (DRT/SC 01058)

CONSELHO EDITORIAL

MÉDICOS VETERINÁRIOS DILAMAR
RUDOLF SARTOR, HENRY ANTÔNIO
CARLESSO E NELSON SELL DUARTE

IMPRESSÃO GRÁFICA PREMIER

TIRAGEM 4 MIL EXEMPLARES

GESTÃO 2008-2011

DIRETORIA EXECUTIVA

PRESIDENTE: Méd. Vet. Moacir Tonet -
CRMV-SC nº 0837
VICE-PRESIDENTE: Méd. Vet. Albert
Lang - CRMV-SC nº 1617
SECRETÁRIA-GERAL: Méd. Vet. Dilamar
Rudolf Sartor - CRMV-SC nº 0539
TESOUREIRO: Méd. Vet. Pedro
Jeremias Borba - CRMV-SC nº 0285

CONSELHEIROS EFETIVOS

ZOOTECNISTA Amir Dalbosco -
CRMV-SC nº 0026
MÉD. VET. Jorge Alberto Gurrulat da
Costa - CRMV-SC nº 1541
MÉD. VET. Lauren das Virgens Ventura
Parisotto - CRMV-SC nº 2578

MÉD. VET. Henry Antônio Carlesso -
CRMV-SC nº 0494

MÉD. VET. José Alves da Silva - CRMV-
SC nº 0513
MÉD. VET. Marcelo Henrique Puls da
Silveira - CRMV-SC nº 1646

CONSELHEIROS SUPLENTE

MÉD. VET. Liliann Kelly Granemann -
CRMV-SC nº 2434
MÉD. VET. Patrícia dos Santos
Coutinho - CRMV-SC nº 2248
MÉD. VET. José Bozzato Sobrinho -
CRMV-SC nº 1972
MÉD. VET. Carla Zoche - CRMV-SC
nº 3220
MÉD. VET. Edson Henrique Veran -
CRMV-SC nº 0485

Conquistas e novos projetos



PATRICIA RODRIGUES

Eleito pela terceira vez consecutiva Presidente do Conselho Regional de Medicina Veterinária de Santa Catarina, o Médico Veterinário Moacir Tonet afirma que o trabalho em equipe, o compromisso com os profissionais da Medicina Veterinária e da Zootecnia, as ações conjuntas de fiscalização e o aprimoramento dos Seminários de Responsabilidade Técnica entre outras ações fizeram do CRMV-SC um dos Conselhos Regionais de Medicina Veterinária mais atuantes do Brasil. Nesta entrevista Tonet fala sobre os trabalhos desenvolvidos pelo Conselho desde que assumiu a Presidência do CRMV-SC pela primeira vez em dezembro de 2005 e sobre suas próximas metas.

✓ FISCALIZAÇÃO

“As ações conjuntas de fiscalização promoveram uma maior visibilidade do Conselho perante a sociedade e também estimularam a contratação de Médicos Veterinários, especialmente em supermercados. Ficou mais claro até mesmo aos empresários que possuímos os conhecimentos técnicos necessários para garantir segurança e qualidade dos alimentos de origem animal à população. Outro fato importante foi a implantação do Livro de Responsabilidade Técnica, um importante instrumento de trabalho dos RTs e dos próprios estabelecimentos, uma ferramenta que veio para contribuir na qualidade do serviço e resguardar o trabalho do profissional que exerce a RT. Buscamos ainda oferecer melhores condições de trabalho aos nossos fiscais com a renovação da frota de veículos, aquisição de lap tops, novas máquinas fotográficas e aparelhos de GPS.”

✓ EDUCAÇÃO CONTINUADA

“Desde o início da nossa gestão estamos aprimorando o nível dos seminários. Além da abordagem técnica, partimos para a área jurídica e ética mostrando aos profissionais como eles devem se proteger e ao mesmo tempo como devem realizar seu trabalho dentro da ética profissional da Medicina Veterinária e da Zootecnia. E, nos últimos dois anos trou-

xemos palestrantes renomados nacionalmente em áreas como empreendedorismo, motivação e gestão financeira, com o intuito de incentivar o profissional a deixar de ser funcionário e a passar a ser empreendedor. Através de uma pesquisa de satisfação obtivemos um resultado acima do esperado, os participantes pediram que os seminários continuassem nesta direção.”

✓ FUTURO

“A inclusão do Médico Veterinário no NASF foi uma enorme conquista e um grande trabalho feito em conjunto com os demais Conselhos e com o Conselho Federal. Vamos dar continuidade a um trabalho técnico mostrando aos secretários de saúde e aos prefeitos a importância da presença deste profissional na área da saúde. A partir de agora teremos uma tarefa árdua pela frente no sentido de sensibilizar os gestores para a necessidade da contratação de Médicos Veterinários. Outra batalha é pela aprovação do projeto do salário mínimo profissional que tramita hoje no Congresso Nacional junto com profissionais de outras áreas. Nós do Conselho juntamente com os políticos do nosso Estado marcamos audiências, estamos acompanhando os processos e indo a Brasília fazer *lobby* para que este projeto tenha êxito. A criação das Far-

mácias Veterinárias é outra bandeira nossa, já começamos um trabalho e vamos fazer ainda mais pressão para que estas farmácias sejam um realidade no Estado.”

✓ CONQUISTAS

“Em 2008 compramos a nova sede, mais ampla e com estacionamento próprio. No ano passado começamos uma grande reforma que encerrou no fim deste ano. As obras resultaram em uma melhor estrutura de trabalho para os nossos colaboradores e aos profissionais da Medicina Veterinária e da Zootecnia que buscam o nosso atendimento. Adquirimos ainda a Delegacia Regional de Lages que participa como patrimônio do CRMV-SC.”

✓ APOIO

“Recebemos quase 70% dos votos na última eleição. Este é um fato que nos leva a crer que estamos caminhando na direção certa, embora ainda tenhamos muito a fazer. O crescimento do CRMV-SC nos últimos anos se deve ao trabalho e ao empenho de todos no colegiado, não apenas deste Presidente, da Diretoria ou dos Conselheiros, mas de todos os colaboradores envolvidos direta ou indiretamente com este Conselho.”

Principais ações do CRMV-SC

Durante a gestão 2008-2011 o Conselho Regional de Medicina Veterinária de Santa Catarina priorizou uma série de ações, sempre tendo em vista a valorização profissional e a fiscalização do exercício da profissão. Reivindicou contratações, lutou pela manutenção dos direitos conquistados e das atividades exclusivas da categoria, mas também estabeleceu parcerias para conquistar benefícios em prol dos profissionais da Medicina Veterinária e da Zootecnia. Entre elas o convênio firmado com o Conselho Galego de Colégios Veterinários na Espanha que viabiliza o intercâmbio Brasil/Espanha e a vinda de palestrantes reconhecidos nacionalmente nos Seminários de Responsabilidade Técnica. Ainda no que se refere às ações de educação continuada foram realizadas as Rodadas Técnicas que colocaram em debate temas como Leishmaniose, Oftalmologia Veterinária, Animais Silvestres, Esterilização de Cães e Gatos e

Animais Peçonhentos.

No âmbito político, destaque para o Projeto Fecam. Através dele, o CRMV-SC conquistou um espaço durante os Congressos da Federação Catarinense de Municípios para mostrar a importância da Medicina Veterinária para a Saúde Pública. Trabalho semelhante foi realizado com os parlamentares do Estado para conseguir, junto com Conselho Federal e os demais Conselhos Regionais, a inclusão dos Médicos Veterinários no Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF). Também foram realizadas constantes reuniões com a VISA/SC para criação de uma regulamentação própria para estabelecimentos veterinários em Santa Catarina com o objetivo de facilitar o trabalho dos fiscais que muitas vezes esbarram na falta de leis específicas. Uma regulamentação foi elaborada e será avaliada em consulta pública. Nestes últimos anos o CRMV-SC também ficou atento aos Centros de

Zoonoses e tem investido nos municípios catarinenses que possuem CCZs informando e cobrando medidas necessárias para o funcionamento legal destes estabelecimentos. O Conselho realizou ainda um amplo trabalho de divulgação de informações logo que foram confirmados os primeiros casos de Leishmaniose Visceral Canina no Estado, esclarecendo sobre as formas de transmissão e recomendando a consulta a um Médico Veterinário em caso de suspeita de infecção.

Relativo à valorização profissional o CRMV-SC investiu em comunicação visual. No ano passado foram confeccionados mais de 200 mil cartazes, cartilhas e folders que foram distribuídos aos profissionais, postos de saúde, escolas e prefeituras de todo o Estado. Cada material abordou um tema diferente, mas todos chamaram a atenção sobre a importância do Médico Veterinário e do Zootecnista no cotidiano da população.



FOTOS DIVULGAÇÃO

CRMV-SC recebeu homenagem da Assembleia Legislativa pelos serviços prestados à sociedade



Folders com ênfase na valorização profissional foram distribuídos em todo o Estado



Durante a entrega de cédulas profissionais o Conselho estreita relacionamentos



Cartazes elaborados pelo CRMV-SC foram encaminhados para postos de saúde de SC



Reuniões com Parlamentares e com a VISA/SC para criação de Farmácias Veterinárias



Seminários de RT inovam a cada edição e reuniram público recorde em 2011

Mudanças na sede do Conselho

A reforma priorizou ambientes mais amplos e um atendimento externo com maior conforto

Em 2008 o Conselho Regional de Medicina Veterinária de Santa Catarina (CRMV-SC) adquiriu sua sede própria no bairro Itacorubi, no Centro Executivo dos Médicos Veterinários onde estão reunidas todas as entidades da categoria.

Durante os dois primeiros anos, após a aquisição da sede, todos os setores do CRMV-SC funcionaram no terceiro andar. Em 2010 começaram as obras de ampliação do Conselho. De acordo com o projeto idealizado pela arquiteta Emanuella Wojcikiewicz os ambientes, divididos em dois pavimentos, foram setorizados tornando assim o modo de trabalho interno bastante funcional. A arquiteta seguiu uma linha *clean*, com muita transparência para aproveitar a luminosidade natural, utilizando as cores institucionais do CRMV-SC.

O segundo andar, voltado ao atendimento dos filiados do Conselho, reúne os setores de Pessoa Física, Estoque, Informática, Operacional, RT, Fiscaliza-



FOTOS: PATRICIA RODRIGUES

Na nova estrutura foram reunidos no mesmo espaço os setores de Cobrança, Compras e Financeiro

ção, Defesas e Cancelamentos, Recursos Humanos além da Assessoria Técnica e Assessoria de Imprensa. No terceiro andar estão os departamentos responsáveis pelas atividades internas: Financeiro, Ju-

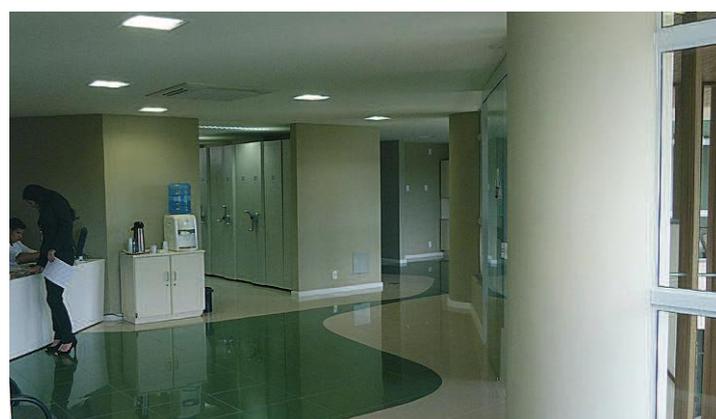
rídico, Cobrança, Compras, Secretaria e Presidência. Ainda no segundo andar foi construído um miniauditório onde são realizadas as plenárias, as entregas de cédulas profissionais entre outros eventos.



Mais espaço para arquivos e atendimentos no setor de Pessoa Física



Projeto arquitetônico aproveitou ao máximo a entrada de luz natural



No hall de entrada detalhe no porcelanato nas cores do CRMV-SC



Miniauditório reúne diretoria nas sessões plenárias entre outros eventos



*Que este ano novo
chegue repleto de paz.
Que traga saúde, felicidade e
respeito ao próximo.
Que ilumine os corações e
impulsione as mais nobres atitudes!*

Feliz 2012!

CRMVSC
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA
VETERINÁRIA DO ESTADO DE SANTA CATARINA

A nutrição tem importância destacada na criação de animais monogástricos de interesse zootécnico e, mais recentemente, de animais de companhia

Ração para melhorar qualidade de vida

Professores da área de produção e nutrição de animais monogástricos do curso de Zootecnia da Universidade Federal de Santa Catarina comemoram avanços científicos e tecnológicos obtidos na área e que são objetos de suas pesquisas.

A restrição gradativa imposta ao uso de alguns aditivos antimicrobianos como melhoradores de desempenho nas rações de aves e suínos tem motivado a busca por soluções alternativas que possam manter o desempenho animal sem oferecer risco à saúde humana. Entre as possibilidades podem ser citados os probióticos, prebióticos e aditivos fitoterápicos. "Temos realizado pesquisas com o objetivo de avaliar moléculas com potencial de substituir os aditivos antimicrobianos e, assim, contribuir com a produção animal sustentável" comenta a Zootecnista e professora Marília Terezinha Sangoi Padilha.

O milho é um dos principais componentes de rações de aves e suínos. Em Santa Catarina a produção de milho é inferior a demanda, sendo estimado que o déficit seja em torno de 1,8 milhões de toneladas. "Trata-se de um problema cuja solução é complexa, mas acreditamos que com o uso de tecnologias adequadas ao longo da cadeia de produção seja possível não só produzir mas como também aproveitar melhor o milho produzido no Estado" ressalta o professor Vladimir de Oliveira. Segundo ele, desenvolver e aprimorar ferramentas para estimar rápida e precisamente o valor nutricional e as exigências energéticas dos animais são possibilidades que devem ser exploradas. "Destacamos ainda o uso de aditivos zootécnicos, como as enzimas, por exemplo, que auxiliam as aves e suínos a digerir melhor o milho e outros



Estudos mostram que os alimentos podem ser grandes aliados para garantir longevidade aos animais

componentes da ração". O conhecimento em nutrição de animais de companhia também avançou significativamente nos últimos anos, o que pode ser explicado pela importância que cães e gatos assumiram na vida das pessoas. Nesse sentido, o foco dos nutricionistas desta área vem sendo, principalmente, em pesquisas que melhorem a qualidade de vida e aumentem a expectativa de vida dos pets, como por exemplo, a utilização de alimentos funcionais. Por definição, alimentos funcionais são aqueles que produzem efeitos metabólicos ou fisiológicos por meio da atuação de um nutriente ou não

nutriente no crescimento, desenvolvimento, manutenção e em outras funções normais do organismo. Segundo o professor Diego Peres Netto trabalhos realizados em renomados centros de pesquisa indicam que estes alimentos são grandes aliados para garantir longevidade aos animais. O professor ressalta ainda que "quando incluídos na dieta, estes alimentos podem não só fornecer os nutrientes necessários como atuar na prevenção e no tratamento de doenças", destacando-se, no caso da alimentação de cães e gatos, o uso de fibras, antioxidantes naturais, prebióticos, probióticos e ácidos graxos poliinsaturados.

CRMV-SC terá Comissão Estadual de Ensino de Zootecnia a partir de 2012

A partir de 2012 será criado pelo Conselho Regional de Medicina Veterinária de Santa Catarina (CRMV-SC) a Comissão Estadual de Ensino de Zootecnia cujo objetivo é fortalecer ações estratégicas para melhoria do ensino da Zootecnia.

A solicitação foi feita pelo Conselheiro do CRMV-SC e Zootecnista Amir Dalbosco que participou do II Fórum da Comissão Nacional de Ensino de Zootecnia do Sistema Conselho Federal e Regionais de Medicina Veterinária (CFMV/CRMVs) onde este en-

tre outros assuntos foram abordados. O evento foi realizado nos dias 18 e 19 de outubro na sede do Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV), em Brasília. A partir do ano que vem serão definidos os nomes que irão integrar a comissão.

Público além das expectativas



O maior evento brasileiro da Medicina Veterinária reuniu profissionais e estudantes de todos os Estados brasileiros e de outros sete países

Um público acima de todas as expectativas participou do maior evento da Medicina Veterinária nacional realizado entre os dias 1º e 4 de novembro, no Costão do Santinho, em Florianópolis. A 38ª edição do Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária – Conbravet – reuniu 2,1 mil participantes entre congressistas, expositores e palestrantes.

“Começamos a preparar este evento há praticamente três anos, pensando em todos os detalhes desde o local, a logística, a estrutura e principalmente em uma grade científica inovadora que chamasse a atenção dos Médicos Veterinários. Creio que conseguimos fazer deste Conbravet um evento genérico mas que congregou todas as especialidades da Medicina Veterinária. Foi uma grande amostra onde os veteranos puderem rever suas atividades e os mais jovens tiveram a oportunidade de encontrar um rumo para suas carreiras”, salientou o Presidente do Congresso e da Sociedade Catarinense de Medicina Veterinária (Somevesc), Paulo Garcia Leite.

Santa Catarina, Estado anfitrião, registrou o maior número de inscritos (413), seguido do Rio Grande do Sul (308) e São Paulo (128). O encontro reuniu

ainda profissionais de Angola, Chile, Costa Rica, Escócia, Espanha, Estados Unidos e Inglaterra que debateram sobre o futuro da profissão nas áreas da saúde pública, produção de alimentos e sustentabilidade, que foram os principais temas do congresso. Porém, o Conbravet não deixou de abordar outros assuntos de grande interesse da Medicina Veterinária e promoveu mini cursos para tratá-los com mais profundidade.

“Trouxemos os mini cursos que consideramos ser nicho de mercado onde o Médico Veterinário às vezes está perdendo campo para outros profissionais”, completa Garcia.

Foram oferecidos mini cursos nas áreas de Bem-Estar Animal, Aquicultura, Rotulagem de Alimentos de Origem Animal, Homeopatia e Perícia Civil. “Este Conbravet possibilitou a aproximação entre congressistas e profissionais renomados em suas áreas de atuação como os palestrantes do mini curso de Perícia Civil, o Médico Veterinário e Policial Federal Sérgio Túlio, Presidente da Associação Brasileira de Medicina Veterinária Legal e o Médico Veterinário Valdecir Vargas Castilho especializado em Perícia Forense em Medicina Veterinária. Profissionais que são referência

nesta área que está em amplo crescimento”, afirma o Médico Veterinário Paulo A. A. Zunino, Assessor Técnico do CRMV-SC e Coordenador do mini curso de Perícia Civil do Conbravet.

Nas palestras foram abordadas ainda os temas: Produção Orgânica; Ovinocultura; Pequenos Animais, Zoonoses, Inspeção Sanitária, Saúde Pública, Laboratório, Apicultura, Suínos, Aves, e Equinocultura. “As palestras de clínica de pequenos animais que foram organizadas pela Anclivepa/SC foram criteriosamente escolhidas para suprir a necessidade dos profissionais em seu trabalho rotineiro. A presença de palestrantes reconhecidos internacionalmente como o Dr. Ronaldo Casimiro da Costa, professor da Universidade do Estado de Ohio (EUA) trouxe muita credibilidade ao evento”, afirmou o Presidente da Anclivepa/SC e Conselheiro do CRMV-SC, Marcelo

Henrique Puls da Silveira. O 38º Conbravet foi realizado no mesmo ano em que se comemora o 250º aniversário do ensino da profissão, do Ano Mundial da Medicina Veterinária e do cinquentenário da Somevesc. A edição

Mini cursos foram um dos grandes destaques desta edição do Conbravet

2012 será no litoral Sul de São Paulo.

PÔSTERES



FOTOS PATRÍCIA RODRIGUES

Na área científica, foram inscritas 941 pesquisas em sete categorias. Ciências básicas recebeu 71 trabalhos, doenças infecciosas e parasitárias teve 214 inscrições, 121 trabalhos foram entregues na área de produção de alimentos, reprodução e produção animal teve 174 pesquisas cadastradas, saúde teve 116 trabalhos e 13 foram entregues na área sustentabilidade. A área de clínica e cirurgia teve 232 trabalhos inscritos. Os trabalhos foram expostos em pôsteres durante o evento.

FEIRA



A Feira de Exposição apresentou as inovações do mercado veterinário, com lançamento de produtos nas mais diversas áreas, desde medicamentos, equipamentos e as novidades nos tratamentos estéticos para pets. Ao todos 175 expositores participaram do 38º Conbravet.

REUNIÕES



Durante o evento, o Presidente do CRMV-SC, Moacir Tonet recebeu Presidentes e Diretores dos CRMV's do Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Ceará, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul e Sergipe para discutirem juntos temas de interesse dos profissionais da Medicina Veterinária que possam ser trabalhados juntamente com as demais entidades de classe. “Começamos a discutir alguns assuntos que pretendemos trabalhar em conjunto com outras instituições, como Sindicatos e Sociedades dos Médicos Veterinários, Federação Nacional e Anclivepas para que, com o nosso apoio, estas instituições promovam treinamentos, cursos de educação continuada entre outros eventos”, disse Tonet.

CRMV-SC



O Conselho Regional de Medicina Veterinária de Santa Catarina, um dos apoiadores do evento, disponibilizou em seu estande cartazes, folders e cartilhas sobre valorização profissional, zoonoses e segurança alimentar aos participantes.

MINI CURSOS



Um dos pontos altos deste Conbravet foram os mini cursos que tiveram um grande índice de satisfação por parte dos participantes. Os cursos foram ministrados por profissionais que são referência em suas áreas de atuação.

CRMV-SC realiza Rodada Técnica

A Rodada Técnica – Animais Silvestres, promovida pelo CRMV-SC em setembro na Capital, reuniu profissionais experientes em suas áreas de atuação que durante todo o dia dividiram conhecimento, trocaram informações e levaram aos participantes um pouco de sua bagagem profissional.

O Méd. Vet. Rogério Leonel Vieira abriu o evento falando sobre a atuação do Médico Veterinário em diversas áreas que envolvem trabalhos com a fauna, tanto em cativeiro quanto em vida livre. Rogério explanou ainda sobre os trabalhos executados nas instituições que possuem animais em cativeiro e sobre a procura de atendimento nas clínicas veterinárias do país. Na sequência, o agente da Polícia Federal Carlos Eduardo Costa fez uma apresentação sobre a realidade brasileira do tráfico de animais silvestres (matéria completa pág.11).

A Médica Veterinária Patrícia Serafini abriu uma discussão sobre a Instrução Normativa que instituiu a Autorização para Pesquisa e Marcação em Animais Silvestres - Sisbio e sobre os aspectos gerais que envolvem o Sistema Nacional de Anilhamento (SNA). “O Sisbio opera de forma descentralizada dando celeridade à tramitação das solicitações de autorizações. Com a implementação do sistema as autorizações antes concedidas em prazos que variavam de um dia a dois anos, hoje têm prazo máximo de 60 dias para serem liberadas”, disse.

A ciência que estuda o comportamento dos animais - Etologia - foi o tema da palestra de Vanessa Tavares Kanaan, Doutora em Zootecnia. Segundo ela, os animais criados em cativeiro apresentam outras características em relação aos que vivem em seu habitat natural como deficiência cognitiva, distúrbios reprodutivos, aumento do

medo e estresse além de comportamentos anormais que podem chegar à autotutilização. “Manter os animais cativos ocupados através do aumento de oportunidades comportamentais e do oferecimento de ambientes mais estimulantes pode contribuir para o seu melhor desenvolvimento”, afirmou.

O Médico Veterinário Marcus Vinícius Cândido tratou sobre o manejo de animais silvestres em cativeiro. Por definição o manejo envolve qualquer forma de intervenção, ocasional ou sistemática, no cativeiro ou na natureza. De acordo com Marcus Vinícius, o manejo animal envolve saúde, segurança,

proteção (risco físico) e sanitização (risco biológico), farmacologia, entre outros.

Os principais fatores que ocasionam as doenças nutricionais em aves silvestres foram apresentados pelo Méd. Vet. Igor Magno Gonçalves, Presidente da Comissão de Animais Silvestres e Exóticos do CRMV-SC.

“Um dos principais problemas das aves mal nutridas é a deficiência de vitamina A, muitas vezes por serem alimentadas com sementes pobres nesta vitamina” diz. Esta deficiência pode resultar em uma série de patologias, entre elas a redução de imunidade local e humoral. A má nutrição é ainda uma das causas da síndrome de autobocamento, quando a ave arranca suas próprias penas.

O Médico Veterinário Aury Nunes de Moares que falou sobre contenção química em aves, apresentou entre outros assuntos, uma visão geral da anatomia e da fisiologia respiratória e aviária e falou também sobre pré-anestesia. “Medicação pré-anestésica é utilizada com pouca frequência em aves. No entanto, a fluidoterapia é importante, pois pode fazer a diferença entre um procedimento bem sucedido ou o fracasso”, salientou.

Profissionais da área tiveram a oportunidade de renovar conhecimentos e trocar ideias



O evento foi encerrado pelo então Presidente da Abravas, Méd. Vet. Roberto Fecchio, que abordou sobre os métodos de reparo de bico em aves: correções, restaurações e próteses. Um assunto cada vez mais presente nas clínicas em função da apreensão inadequada de fauna silvestre, provocando lesões em seus bicos ocasionados por projéteis, pela contenção errada ou ainda por instalações inadequadas. “Aves sadias apresentam bicos saudáveis e estes se caracterizam por exercerem plenamente suas funções como o preparo do alimento para a deglutição, defesa e ataque, interação social e sexual, locomoção e construção de ninhos. Qualquer alteração de uma ou mais destas características pode apontar problemas”, conclui.



Méd. Vet. Igor Magno, um dos idealizadores desta edição da Rodada Técnica



Temas abordados durante a Rodada Técnica despertaram atenção da imprensa



Tráfico ilegal de animais silvestres

O tráfico de animais silvestres é o terceiro maior comércio ilegal do mundo, perde apenas para o tráfico de drogas e de armas. Somente este ano, a Polícia Federal apreendeu aproximadamente 400 animais em Santa Catarina, principalmente aves, destinadas ao tráfico ilegal, informou o agente de Polícia Federal e Chefe do Núcleo de Inteligência da Divisão de Repressão a Crimes contra o Meio Ambiente, Carlos Eduardo Costa. Embora Santa Catarina não figure entre os Estados que mais praticam este crime, a região é considerada rota de passagem. O tráfico de animais é crime cuja pena varia de seis meses a um ano de detenção, e pode ser aumentada se o crime for praticado contra uma espécie em extinção. Quem compra também sofre a mesma penalidade.

“A partir do momento em que são retirados ilegalmente da natureza, os traficantes de animais necessitam de documentos que atestem uma origem. As normativas exigem que estes animais sejam marcados, por anilhas ou por microchips e que tenham documentação de venda (nota fiscal). A falsificação ou adultera-

ção de anilhas e também de notas fiscais é muito comum”, explica Costa.

Segundo o policial os traficantes criam um registro e colocam a marcação no animal como se ele estivesse nascido em cativeiro, é como uma lavagem de dinheiro. “A melhor maneira de evitar o crime é a fiscalização. Os veterinários reclamam da dificuldade de combater este crime pela falta de conhecimento da legislação. Os estudantes não têm cadeira de direito ambiental e isso realmente dificulta”, avalia.

De acordo com a Lei de Crimes Ambientais 9.605/98 é considerado crime, entre outros itens, danificar ninho, abrigo ou criadouro natural; vender, exportar ou transportar ovos, larvas ou espécimes da fauna silvestre, nativa ou em rota migratória sem a devida permissão, licença ou autorização da autoridade competente.

As denúncias podem ser feitas na linha verde Ibama pelo número 0800-618080 ou pelo e-mail linhaverde.sede@ibama.gov.br e também à Polícia Federal nos telefones (48) 3281-6405 ou 3281-6414.

No Brasil, o tráfico de animais perde apenas para o tráfico de drogas e de armas



Operação da Polícia Federal apreendeu iguanas que seriam transportadas via Sedex de São Paulo para Minas Gerais



No aeroporto de Recife, traficante é preso portando 58 ovos de Araras Lear e Galo-da-Serra

Balanço parcial exercício 2011

O Conselho Regional de Medicina Veterinária de Santa Catarina (CRMV-SC) apresenta o balanço parcial do ano de 2011 - referente ao período de janeiro a outubro deste ano dos setores de Compras e Licitações, Pessoa Física, Pessoa Jurídica, Cobrança, Fiscalização e Responsabilidade Técnica. Assim como o número de acessos mensais ao site do Conselho e de e-mails cadastrados durante os 10 primeiros meses do ano. O balanço mostra ainda os dados relacionados com a quantidade de cédulas profissionais entregues neste período para Médicos Veterinários e Zootecnistas e o total de participantes dos Seminários de Responsabilidade Técnica- Módulo Básico e Módulo Avançado - promovidos pelo CRMV-SC.



Fiscalização e RT

Termo de Fiscalização	948
Auto de Constatação	1414
Auto de Infração	1513
Auto de Multa	405
ARTs Homologadas	3841

Setor Pessoa Jurídica

Inscrições	798
Cancelamento de Inscrições	663
Defesas Administrativas	314

Carteiras entregues

Médicos Veterinários	349
Zootecnistas	11

Setor de Compras e Licitações

Processos Licitatórios	15
Processos de Compra	62
Contratos	23
Convênios	5

Seminários de RT (participantes)

Módulo Básico	596
Módulo Avançado	1.319

Médicos Veterinários

Registrados	364
Atuantes	362
Total de Inscritos	5.294

Setor de Informática

Média acesso mensal ao site	16.139
Boletim enviados	45
E-mails cadastrados	4.000

Setor de Pessoa Física

Inscrições Primárias	316
Inscrições Secundárias	29
Transferências Recebidas	70
Inscrições Canceladas	47
Inscrições Sec. Canceladas	9
Transferências concedidas	74
Aposentadorias	6
Óbitos	1

Zootecnistas

Registrados	18
Atuantes	18
Total de Inscritos	205

Procuradoria Jurídica

Processos Judiciais	2881
Pareceres	28

Setor de Cobrança

Qtde de taxas e anuidades recebidas	PJ - 7599	PF - 6174
Total de débitos inscritos em dívida ativa	PJ - 1881	PF - 445
Permanecem em débito com a anuidade 2011	PJ - 1194	PF - 374
Débitos inscritos em dívida ativa pagos	PJ - 211	PF - 280
Débitos parcelados pagos	PJ - 1017	PF - 1021

Receitas e Despesas

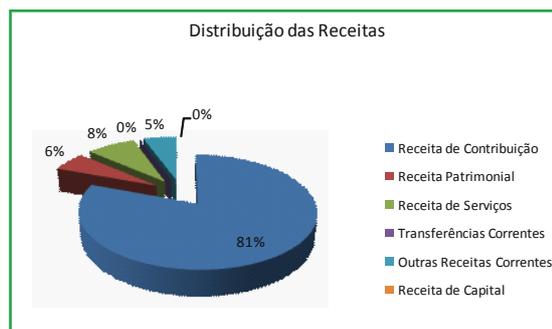
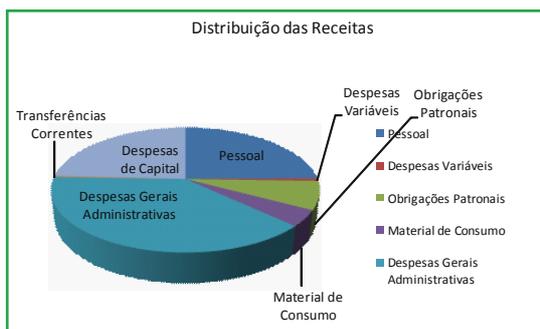
BALANCETE ENCERRADO EM 31/10/2011

Período: 01/01/2011 a 31/10/2011

ATIVO FINANCEIRO	1.161.264,54	PASSIVO FINANCEIRO	42.231,43
DISPONÍVEL	1.122.809,36	DÍVIDA FLUTUANTE	42.231,43
Bancos Cta. Movimento	293.745,18	Restos a Pagar	0,00
Aplicações Financeiras	829.064,18	Depósito Diversas Origens	0,00
		Consignações	8.864,87
REALIZÁVEL	38.455,18	Credores da Entidades	12.046,12
Devedores Responsáveis	3.372,62	Entidades Públicas Credoras	21.103,77
Depósitos Judiciais	35.082,56	Despesas Com Pessoal a Pagar	216,67
ATIVO PERMANENTE	5.697.152,25	PASSIVO PERMANENTE	0,00
BENS PATRIMONIAIS	2.249.366,14	DÍVIDA FUNDADA	0,00
Bens Móveis	913.980,23	DÍVIDA FUNDADA INTERNA	0,00
Bens Imóveis	1.335.385,91		
CRÉDITOS	3.446.846,10	SOMA DO PASSIVO REAL	42.231,43
Dívida Ativa	3.446.846,10	SALDO PATRIMONIAL	
VALORES	940,01	Patrimônio(Ativo Real Líquido)	6.816.185,36
Títulos de Empresas Estatais	940,01		
TOTAL 6.858.416,79		TOTAL 6.858.416,79	

RECEITAS

	ARRECADADA		
	out/10	out/11	%
Receita de Contribuição	1.785.079,96	1.999.871,81	12,03%
Receita Patrimonial	111.854,57	141.937,35	26,89%
Receita de Serviços	197.574,45	199.727,08	1,09%
Transferências Correntes		-	0,00%
Outras Receitas Correntes	229.300,65	136.516,70	-40,46%
Receita de Capital			0,00%
TOTAIS	2.323.809,63	2.478.052,94	6,64%



DESPESAS

	REALIZADA		
	out/10	out/11	%
Pessoal	490.530,98	649.450,26	8,21%
Despesas Variáveis	15.198,78	17.120,86	-9,82%
Obrigações Patronais	144.466,60	191.322,46	10,92%
Material de Consumo	62.654,20	108.895,24	80,35%
Despesas Gerais Administrativas	752.597,01	1.006.956,13	33,80%
Transferências Correntes	17.000,00	7.000,00	-58,82%
Despesas de Capital	47.806,59	630.974,24	1219,85%

Moacir Tonet
CRMV/SC 0837
Presidente

Giovane Ademir Silveira
CRC/SC 20.149/O-1
Contador

Avanços na cirurgia de catarata

A Oftalmologia Veterinária vem evoluindo muito nos últimos anos, não só com relação aos meios diagnósticos e medicamentos, mas também quanto aos equipamentos utilizados nos mais variados procedimentos cirúrgicos, especialmente em relação a cirurgia da catarata. O termo catarata é usado para definir uma opacificação parcial ou completa do cristalino (cápsula e/ou núcleo), impedindo a passagem da imagem e causando perda parcial ou completa da visão, sentido este que nunca deve ser menosprezado nos animais.

“O mecanismo básico da formação da catarata é dado pelo desarranjo protéico lenticular e dentre as causas principais podemos citar a hereditariedade, diabetes melito (hiperglicemia), inflamações intraoculares, traumas oculares, degeneração avançada da retina, substâncias tóxicas e radiações”, explica o Médico Veterinário Gilmar de Oliveira, Diretor do Hospital de Clínica Veterinária Blumenau. A catarata aparece em qualquer idade, com mais frequência em cães do que em gatos, sendo mais comum entre as raças Poodle Toy, Cocker Spaniel, Schnauzer, Pequinês e Dachshund.

O único tratamento existente para a catarata é sua remoção cirúrgica, sendo que o procedimento de eleição é a facoemulsificação. O aparelho de faco trabalha com um sistema de irrigação / aspiração e fragmentação da lente opaca através do ultrassom. “A cirurgia de catarata mudou significativamente nos últimos anos considerando-se as técnicas cirúrgicas empregadas. Com a evolução da facoemulsificação e mais recentemente com o implante de lentes intraoculares



Cirurgia de catarata sendo realizada com o facoemulsificador. Sucesso cirúrgico depende de vários fatores

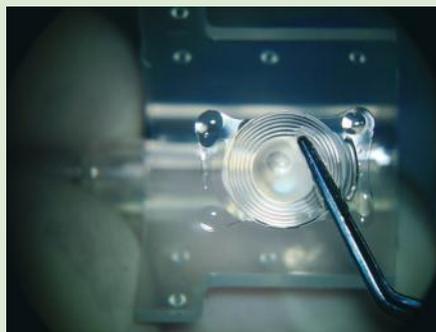
res dobráveis especialmente desenhadas para animais, o procedimento tornou-se muito mais rápido, os resultados obtidos muito melhores (mais de 95% de sucesso), menor trauma operatório e o desconforto pós-operatório mínimo, devolvendo o estado de emetropia aos pacientes operados”, completa o Veterinário.

O Médico Veterinário João Alfredo Kleiner, Mestre em Oftalmologia Veterinária afirma que sucesso cirúrgico depende muito de um bom preparo do profissional e dos pacientes. O procedimento exige um exaustivo treinamento em microcirurgia antes do oftalmologista veterinário estar capacitado a realizá-lo,

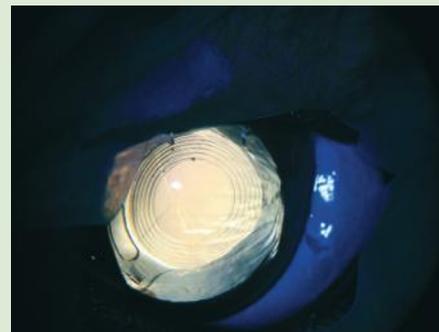
sendo a curva do aprendizado bastante longa. E o paciente precisa estar em boas condições de saúde, não apresentando problemas de pele, infecções, tártaro ou qualquer outra patologia potencialmente causadora de infecção intraocular. “Sempre é bom lembrar que a cirurgia está indicada assim que a visão estiver prejudicada, não importa se a catarata afeta um ou os dois olhos. Quanto antes indicada a cirurgia, maior a chance de implantarmos uma lente artificial e menores as consequências causadas pela doença (uveítes, glaucoma) o que muitas vezes originam cegueira irreversível”, conclui João Alfredo.



Catarata madura em um cão SRD, 7 anos. Grande opacidade lenticular bloqueando a visão e causando cegueira total



Lente intraocular acrílica dobrável de 40 dioptrias sendo dobrada e preparada para seu implante



Pós-operatório imediato. Foto mostra lente intraocular logo após seu implante

O conhecimento está em suas mãos



Seminário de Responsabilidade Técnica - Edição 2012

MÓDULO AVANÇADO

14/04 Chapecó
16/04 Joaçaba
24/05 Araquari
26/04 Blumenau
28/04 Palhoça

* A participação no módulo avançado dos profissionais que exercem RT é obrigatória a cada dois anos.

MÓDULO BÁSICO

26/06 Lages
28/06 Itapiranga
25/07 Blumenau
28/08 Canoinhas
26/09 Xanxerê
30/10 Tubarão
20/11 Araquari

*Aos profissionais que exercem RT é obrigatória a participação no Módulo Básico apenas uma vez.

Florianópolis será sede do Congresso da Abravas 2012



No último Congresso da Abravas, Florianópolis foi anunciada como sede da próxima edição do evento

No último Congresso da Abravas – Associação Brasileira de Veterinários de Animais Selvagens – realizado em Campinas (SP) foi anunciado Florianópolis como sede da próxima edição do evento. O XV Congresso da Abravas acontecerá pela primeira vez no Estado de Santa Catarina. A Comissão de Animais Silvestres e Exóticos do CRMV-SC e a Abravas já estão organizando o Congresso que ocorrerá em outubro. “Nossa expectativa é reunir um público de aproximadamente 350 pessoas e divulgar os trabalhos que estão sendo desenvolvidos com animais selvagens.

Expectativa é reunir um público de 350 profissionais para discutir sobre animais selvagens

Estamos unindo forças desde já com a Comissão de Silvestres deste Conselho para prepararmos um grande encontro”, disse o Presidente da Abravas, Lauro Soares Neto, que esteve na sede do Conselho Regional de Medicina Veterinária de Santa Catarina discutindo a organização do Congresso. O Presidente da Comissão de Animais Silvestres e Exóticos, Igor Magno Gonçalves, explica que agora o grupo está definindo o local do evento e a programação, mas já tem alguns nomes confirmados como a palestrante internacional, Dra. Sharon Deem, do Zoológico de St. Louis (EUA).

CRMV-SC firma convênio com CDL e oferece plano de saúde e odontológico

O Conselho Regional de Medicina Veterinária de Santa Catarina firmou convênio com a Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) que irá estender aos Médicos Veterinários e Zootecnistas de todo o Estado de Santa Catarina registrados no CRMV-SC benefícios em planos de saúde com a Unimed e odontológico com a Prevident.

Através do convênio os valores dos planos são mais acessíveis. Em relação a Unimed os preços variam de acordo com a faixa etária, acomodação e coberturas que podem ser nacionais, estaduais ou regionais. Outra opção são

os planos com ou sem co-participação. Os planos com co-participação têm valores mais baixos, porém o usuário participa com 20% ou 50% no valor de cada consulta. No plano odontológico o valor da mensalidade é de R\$ 14,50 e tanto o plano da Unimed quanto da Prevident pode ser estendido para a família.

O convênio oferece ainda descontos que variam de 20% a 45% com as instituições de ensino: Senac, Estácio de Sá, Energia, Borges de Mendonça e Fadec. Mais informações no endereço eletrônico: www.crmvsc.org.br.

AGENDA 2012

JANEIRO

- ✓ **III Vet Practices in South America**
05/01 a 20/01
África do Sul
Informações: intercambioglobal.com.br

MARÇO

- ✓ **6º Neurovet**
16/03 a 18/03
Curitiba - PR
Informações: info@peteventos.com.br
- ✓ **Fenapet 2012**
17/03 a 20/03
Recife - PE
Informações: www.fenapet.com.br

- ✓ **Pet Show 2012**
22/03 a 24/03
São Paulo - SP
Informações: www.feirapetshow.com.br

ABRIL

- ✓ **VII Oncovet 2012**
19/04 a 21/04
João Pessoa - PB
Informações: www.abrovvet.org.br
- ✓ **33º Congresso Brasileiro da Anclivepa**
27/04 a 30/04
Curitiba - PR
Informações: www.anclivepa2012.com.br

MAIO

- ✓ **Congresso Brasileiro de Zootecnia Zootec - 2012**
14/05 a 18/05
Cuiabá - MT
Informações: zootec2012@gmail.com

JUNHO

- ✓ **Encontro Nacional de Direito dos Animais - ENDA - 2012**
07/06 a 10/06
Porangaba - SP
Informações: www.enda.org.br

Acompanhe a agenda no site
www.crmvsc.org.br